

No dia 15 de dezembro, às 8h30, acontecerá a visita da ministra da Cultura, Ana de Hollanda, para o acompanhamento do início das obras do Centro de Interpretação do Pampa, nas ruínas da antiga Enfermaria, em Jaguarão. A obra é parte do PAC das Cidades Históricas e possui verbas oriundas do Ministério da Cultura, através do IPHAN, e do Ministério da Educação, através da UNIPAMPA.

Estarão presentes a ministra da Cultura, a reitora da UNIPAMPA, professora Maria Beatriz Luce, o prefeito de Jaguarão, Claudio Martins, entre outras autoridades.

O projeto do Centro de Interpretação do Pampa foi desenvolvido pela Brasil Arquitetura. Destinado a todos os públicos, será um museu vivo, onde serão abordados aspectos da singularidade da paisagem natural, da antiguidade da ocupação da região, da mestiçagem genética e simbólica dos povos indígenas, ibéricos, africanos e da fronteira e a construção de uma identidade.

Os objetivos do Centro de Interpretação do Pampa são:

1. Oferecer ao público em geral um conjunto de informações de caráter histórico, social e cultural sobre o Pampa em suas várias dimensões e possibilidades, organizadas de maneira dinâmica e atraente em uma grande exposição permanente;
2. Oferecer a um público de estudantes e estudiosos, conferências, mesas-redondas, cursos, mostras de filmes e eventos interdisciplinares relativos ao Pampa em seus vários aspectos;
3. Gerar produtos educacionais, como monitoria para escolas e atividades para formação de professores;
4. Disponibilizar conteúdos virtuais, através do acesso a mais e maiores informações.

A Antiga Enfermaria está localizada no alto do Cerro da Pólvora e é bem tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico do Estado do Rio Grande do Sul. Possui estilo neoclássico e sua obra foi iniciada em 1880, sendo concluída em 1883. Construída para atender oficiais e praças do exército local e da região, acabou sendo utilizada como prisão política durante a Ditadura Militar.

**Helyna Dewes para Assessoria de Comunicação Social**